ATA Nº 13/2020

Reunião Ordinária de

20 de junho de 2020

Ao **vigésimo dia** do mês de **junho** do ano de **dois mil e vinte**, no salão nobre da União das Freguesias de Lourinhã e Atalaia, sito na Praça D. Lourenço Vicente n.º 1, Lourinhã, realizou-se, pelas **dezassete horas**, uma sessão **Ordinária da Assembleia de Freguesia**, convocada pelo seu Presidente, a pedido da Junta da União das Freguesias de Lourinhã e Atalaia, de acordo com o disposto no artigo nono do Regimento da Assembleia de Freguesia.

Estiveram presentes os seguintes Membros da Assembleia:
Vítor Miguel Mota Cruz, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia, **Maria da Graça Silva Santos Guerra** e **Ludgero Fernando Caetano Lourenço** na qualidade de 1º e 2º secretário, respetivamente, **Maria da Conceição Almeida Moniz de Figueiredo**, **Pedro Noivo Leitão**, **Rosália Maria Mendes Rolim Gomes**, **João Carlos da Cruz Pereira**, **Jorge Humberto de Sousa Costa**, **Ana Mafalda de Taborda Costa Lourenço**, **Joel Quintino Neto Gonçalves**, **João Damião Mendes**, **Helena Isabel Almeida Vicente Martins** e **Pedro Eduardo Perdigão Simões Silva**.

Estiveram ainda presentes os membros da Junta da Freguesia:
Pedro Margarido, Presidente; **Fernando Ferreira**, Secretário; **Augusto Henriques**, Tesoureiro e os Vogais **Maria Matos** e **Octávio Perluxo**.

O Presidente da Mesa da Assembleia Vítor Mota, abriu a sessão e fez a leitura da convocatória, com a seguinte Ordem do Dia:

Ponto um - Proposta nº 6 - Apreciação e votação do Acordo de Transferência de Recursos do Município da Lourinhã para a União de Freguesias de Lourinhã e Atalaia para o ano de 2021;

Ponto dois - Informação escrita do Presidente;

Ponto três - Outros assuntos de interesse para a freguesia.

O Presidente da Mesa da Assembleia Vítor Mota deu início ao período da Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA

Ponto um - Proposta nº 6 - Apreciação e votação do Acordo de Transferência de Recursos do Município da Lourinhã para a União de Freguesias de Lourinhã e Atalaia para o ano de 2021

O Presidente da Mesa da Assembleia Vítor Mota convidou o Presidente da Junta Pedro Margarido a se pronunciar sobre a proposta.
O Presidente da Junta Pedro Margarido explicou que decorrente da aprovação da Lei 34/2019 o Governo passa a delegar competências atribuídas às Câmaras Municipais diretamente nas Juntas de Freguesias. A Câmara Municipal da Lourinhã criou uma comissão de trabalho para estudar as transferências de competências assim como os valores necessários para as executar. Da lista das competências o executivo da Freguesia acordou

com o executivo Municipal em não aceitar a gestão dos espaços verdes, a gestão da via pública, a gestão dos mercados municipais, o licenciamento de espetáculos itinerantes, o licenciamento de queimas e queimadas e, pela dimensão, as reparações do polo escolar da Lourinhã, isto porque a Câmara Municipal já possui os equipamentos, os técnicos e o conhecimento para melhor servir a população. Assim em dois mil e vinte e um a Junta de Freguesia passa a receber diretamente do governo o valor correspondente da delegação das competências, valor que até aqui recebia da Câmara Municipal. No entanto, sendo que as competências e os valores transferidos pelo Governo não abrangem as presentes competências delegadas pela Câmara Municipal, a Junta de Freguesia vai negociar com a executivo Municipal acordos adicionais. Por fim realça o excelente trabalho da referida comissão.

O Membro da Assembleia Pedro Silva questionou se as competências aceites são as mesmas do ano passado, se é necessário revê-las anualmente e se há alterações significativas.

O Presidente da Junta Pedro Margarido esclareceu que as competências são revistas anualmente e comunicada a decisão de aceitação até ao mês de Junho. Isto porque a Junta de Freguesia pode, no seu balanço anual, chegar à conclusão que o valor transferido não chega para as despesas com determinada competência ou deliberar que tem condições para assumir outras competências. A principal alteração relativamente ao ano passado é a redução de rúbricas, ou seja, nos anos anteriores havia a transferência de verbas destinadas ás despesas com a frota e os recursos administrativos necessários para a execução das competências delegadas.

O Presidente da Mesa Vitor Mota interveio para clarificar que nos anos anteriores eram cerca de 8 itens, ou rúbricas, que vão passar a ser 5 itens.

A Membro da Assembleia Mafalda Taborda perguntou porque que a Junta de Freguesia não quis ficar com a gestão dos mercados municipais.

O Presidente da Junta Pedro Margarido esclareceu que para ficar com gestão dos mercados municipais teria de ter dois funcionários permanentes afetos aos mercados e iria ter mais despesas com a luz e água. Mais, em caso de litígio, com os terrados e alugueres teria de contratar serviços jurídicos, serviços que a Câmara Municipal já dispõe. O executivo não viu vantagens em ficar com essa gestão.

A Membro da Assembleia Mafalda Taborda teceu algumas críticas sobre a atual gestão dos mercados Municipais, o da Vila da Lourinhã e da Praia da Areia Branca, fazendo nota que estes bem geridos poderiam ser um polo de atração turística.

O Presidente da Junta Pedro Margarido reforçou que para cada situação há que fazer as contas não no sentido de criar lucros, mas para que as atividades sejam sustentáveis.

Não havendo mais pedidos de esclarecimentos sobre este ponto o Presidente da Mesa Vítor Mota colocou a proposta à votação tendo sido **aprovada por maioria dos membros da Assembleia presentes com 2 abstenções de membros eleitos pelo PSD, Mafalda Taborda e Helena Martins.**

Ponto dois - Informação escrita do Presidente

O Presidente da Mesa da Assembleia Vítor Mota convidou o Presidente da Junta Pedro Margarido a se pronunciar sobre a informação escrita do Presidente.

O Presidente da Junta Pedro Margarido passou a descrever as ações adotadas pela Junta de Freguesia no âmbito da Pandemia Covid-19, quer em termos das medidas de prevenção e combate ao vírus quer no apoio à população, nomeadamente um serviço de aquisição e entrega de bens alimentares e medicamentos à população idosa que não tinha apoio na rede social ou de familiares. Aproveitou para agradecer publicamente aos funcionários da Junta de Freguesia que colaboraram desde das primeiras horas da implementação das medidas de combate e prevenção na Freguesia. Fez também um agradecimento público às empresas que doaram produtos alimentares, produtos que foram distribuídos pelas instituições sociais, bairros sociais e população e agradecer ainda às costureiras, nas várias aldeias da Freguesia, que confecionaram voluntariamente máscaras sociais para distribuir gratuitamente pela população. Referiu, sobre as máscaras sociais, que os materiais, tecido, arames e atilhos, foram adquiridos pela Junta de Freguesia. Informou a Assembleia que até à data foram distribuídas cerca de 12 mil máscara. Explicou que a Junta de Freguesia optou por fazer a distribuição das máscaras pelos seguintes métodos: presencialmente nos edifícios da Junta de Freguesia; nas aldeias com o apoio de cidadãos voluntários; e nos aglomerados urbanos os funcionários da Junta colocaram nas caixas de correio, sendo que não tendo a certeza que a habitação estava ocupada, foram colocados na caixa de correio um folheto que podia ser trocado na Junta de Freguesia por máscaras, isto porque se colocasse uma máscara corria-se o risco de as pessoas estarem ausentes, por exemplo no estrangeiro, e ficarem por ser utilizadas um grande número de máscaras. Informou também a Assembleia sobre as cercas de 200 ações de apoio a idosos com a aquisição e entrega de bens alimentares e medicamentos, referindo alguns casos específicos em que contou com a colaboração do centro de saúde, na emissão de receitas médicas, e das farmácias locais. Referiu também o apoio aos lares da Freguesia com entrega de equipamentos de proteção individual e desinfetantes. Fez referência à colaboração com os Bombeiros Voluntários da Lourinhã e com a GNR em algumas ações e com o Centro de Saúde da Lourinhã, na colocação de infraestruturas e preparação de sala destinada ao isolamento de casos COVID-19 e também na doação de equipamentos de proteção individual e desinfetantes para as referidas entidades. Explicou que a Junta de Freguesia teve de alterar os horários de funcionamento devido a ter funcionários que foram abrangidos pelas medidas de apoio de acompanhamento de menores por motivo de suspensão das aulas presenciais, e que fechou provisoriamente a secretaria do edifício da Junta da localidade de Atalaia e redúzio o horário da secretaria do edifício da Junta da vila da Lourinhã das 18 horas para as 17 horas sendo que de março a junho foi ainda implementada a rotatividade de alguns funcionários pertencentes a grupos de riscos. Informou também a Assembleia que foram emprestados seis computadores e uma banda larga a alunos carenciados, indicados pelos respetivos agrupamentos de escola, residentes na Freguesia, sendo que três computadores foram adquiridos pela Junta de Freguesia e dois computadores foram doados por cidadãos para este efeito. Sobre a época balnear que se avizinha referiu que está a colaborar com o Município, as autoridades locais e com os concessionários para a adoção de medidas de prevenção, nomeadamente com o ajuntamento de pessoas e a limpeza de espaços públicos. Encerrou a sua intervenção dizendo que a Junta de Freguesia tem feito o possível para apoiar a população neste período excecional e que tem colaborado com as instituições em todas suas solicitações sem deixar de referir que a pandemia ainda não está ultrapassada e que se aproxima um novo período, a época balnear, que irá colocar novos desafios e que

espera que os cidadãos sejam responsáveis e colaborem com as autoridades locais e concessionários.
O Membro da Assembleia Jorge Humberto questionou se o Presidente da Junta pode divulgar publicamente quais as empresas que doaram os referidos produtos alimentares.
O Presidente da Junta Pedro Margarido respondeu que as empresas que doaram os produtos foram: Frutas DM; Patrícia Pilar; e os sumos a empresa Lourisumos.
O Membro da Assembleia Pedro Silva questionou, em relação à distribuição das frutas e legumes, se os produtos foram todos entregues, se não houve desperdício, e em relação ao centro de testes COVID-19, em frente à Câmara Municipal, se ainda está em funcionamento e se está a realizar muitos testes.
O Presidente da Junta Pedro Margarido respondeu que em alimentos mais sensíveis, como por exemplo a uva, houve uma pequena percentagem que apodreceu e não foi distribuída as outras, como por exemplo o tomate ou o feijão verde, foi todo distribuído. Relativamente ao centro de testes COVID-19 está em funcionamento de segunda a sexta-feira e realiza quer os testes solicitados pelo Serviço Nacional de Saúde, ou seja, com receita médica, quer mediante pagamento por particulares. Informou que já foram efetuados mais de seiscentos testes e é usual ver pessoas à espera para realizarem testes. Informou a Assembleia que mantém uma participação regular nas reuniões da Comissão Municipal da Proteção Civil embora lamenta, e já exprimiu o seu desagrado na última reunião desta comissão, que não seja transmitida ao Presidente da Junta a informação sobre o desenvolvimento da pandemia na Freguesia logo que esta seja atualizada.
A Membro da Assembleia Mafalda Taborda solicitou a palavra para expressar a sua preocupação de como está a ocorrer o desconfinamento, principalmente na Praia da Areia Branca, com o ajuntamento de jovens sem o uso de máscaras e sem distanciamento social.
O Presidente da Junta Pedro Margarido concorda com a apreciação da Membro da Assembleia Mafalda Taborda e disse que é uma preocupação sua a zona entre a Pousada da Juventude e o Restaurante Foz, na Praia da Areia Branca, onde as pessoas se sentam no muro a beber e fica um corredor estreito para os transeuntes. Reforçou que a Junta de Freguesia tem feito tudo ao seu alcance e espera que os cidadãos sejam conscientes e colaborem na mitigação da pandemia. Solicitou aos membros da Assembleia que caso tenham conhecimento de alguém que esteja a passar dificuldades, que esteja a passar fome, comuniquem ao Presidente da Junta que terá uma solução no imediato. A Junta de Freguesia existe também para resolver estas situações de dificuldades, direta ou indiretamente.
A Membro da Assembleia Mafalda Taborda questionou se só havia seis crianças na Freguesia que não disponham de equipamentos informáticos para o ensino à distância. A sua perceção era que havia muitos mais. Pergunta se o Presidente da Junta sabe a totalidade de alunos da Freguesia, dos dois agrupamentos, que não dispõem de equipamentos informáticos.
O Presidente da Junta Pedro Margarido esclareceu que no início os agrupamentos solicitaram às Junta de Freguesia o fornecimento e entrega de fotocópias para os alunos. A Câmara Municipal, após reunião com os agrupamentos, assumiu a responsabilidade de tirar as fotocópias e proceder à entrega aos alunos utilizando os assistentes operacionais que já existiam nos estabelecimentos escolares. Quando os agrupamentos iniciaram o ensino à distância com o uso de computadores a Junta de Freguesia tomou a iniciativa de contactar

os agrupamentos disponibilizando-se a emprestar este equipamento. Os agrupamentos é que indicaram os alunos com essa necessidade. Foram cedidos seis equipamentos que eram os que a Junta de Freguesia tinha disponível. De acordo com o que os agrupamentos transmitiram ao executivo Municipal existem perto de cento e quarenta alunos, desde do ensino básico ao secundário, que não dispõem de equipamentos informáticos.
A Membro da Assembleia Mafalda Taborda interveio questionando se a Junta de Freguesia não equacionou elencar uma verba para aquisição de equipamentos informáticos para esses alunos. Solicitou que ficasse registado em ata que na sua opinião, uma vez que a Câmara Municipal da Lourinhã tem um vereador que julga que os computadores não são fundamentais para o ensino à distância, o Sr. Presidente da Junta conviva bem com o fato de os alunos na Freguesia não terem as mesmas condições de aprendizagem, portanto enquanto uns estudam com fotocópias os outros estudam com computadores.
O Presidente da Junta Pedro Margarido reforçou que esta ação foi coordenada com os agrupamentos e que todos os alunos elencados por estes foram contemplados com os equipamentos, com exceção de um aluno que o encarregado de educação recusou receber o computador por empréstimo.
O Presidente da Mesa Vitor Mota interveio para reforçar que houve da parte da Junta de Freguesia o interesse e a preocupação com a educação e o ensino à distância, não obstante o executivo pedir o levantamento real do número de alunos sem equipamentos aos agrupamentos para que no futuro, caso venha a ser necessário, realizar uma candidatura ou afetar verbas, a Junta ou a Câmara Municipal, para colmatar essas necessidades, mas de forma criteriosa para que não haja abusos.
Não havendo mais pedidos de intervenção ou de esclarecimentos sobre este ponto nem havendo lugar a votação o Presidente da Mesa Vítor Mota passou ao ponto seguinte.

Ponto três - Outros assuntos de interesse para a freguesia
O Presidente da Mesa Vítor Mota tomou a palavra para pedir ao Presidente da Junta as diligências necessárias para reabrir o caminho pedonal que liga a Rua 8 de Dezembro à zona da Boca do Ribeiro na localidade de Atalaia. Descreveu que este é um caminho antigo usado pela população para ir para a praia de Porto das Barcas, mas no entanto um empresário da Atalaia adquiriu os terrenos envolventes e fechou o caminho.
O Presidente da Junta Pedro Margarido disse que vai reunir na próxima semana com proprietário dos terrenos e com o seu advogado. Disse ainda que a Junta de Freguesia já está a tomar diligencias e que já contratou os serviços de uma advogada para tratar deste processo. Caso não haja acordo com o proprietário dos terrenos para reabrir o caminho a Junta de Freguesia está disponível para abrir um processo em tribunal.

Não havendo pedidos de intervenção a Secretária da Mesa da Assembleia Graça Guerra solicitou a aprovação da Ata em Minuta tendo para esse efeito realizado a sua leitura.
O Membro da Assembleia Pedro Leitão solicitou que constasse em ata o agradecimento público do Executivo e dos membros da Assembleia às costureiras e voluntários que confecionaram as máscaras sociais.
O Presidente da Mesa Vítor Mota colocou a redação da Ata em Minuta a votação tendo sido **aprovada por unanimidade pelos membros da Assembleia presentes.**

O Presidente da Junta Pedro Margarido pediu a palavra para desejar uma boa época balnear e reforçar o pedido que informem a Junta de Freguesia caso tenham conhecimento de alguém que esteja a passar dificuldades, a nível de alimentação, na Freguesia.

O Presidente da Mesa da Assembleia Vítor Mota agradeceu os contributos e participação de todos os Membros da Assembleia e expressou o seu receio com o desconfinamento, apelando ao sentido de responsabilidade dos cidadãos na prevenção da Pandemia COVID-19 e no cumprimento das regras. Deu por encerrada a reunião, quando eram dezoito horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia e, por mim, que a subscrevo.

A secretária: Maria da Graça Silva Santos Guerra

O Presidente: Vítor Miguel Mota Cruz